

Luiz Marengo - Bailes do Boqueirão

Tom: G

Intro: G D7 G

Nos bailes do boqueirão sem espora ninguém dança
 E toda e qualquer lambança se decide no facão
 Nos bailes do boqueirão candeeiro de querosene
 Gateada, ruiva e morena a gente amansa a tirão

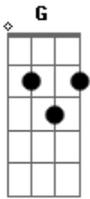
Nos bailes do boqueirão com cordeona de oito baixo
 A fêmea que agarra o macho e é proibido carão
 Nos bailes do boqueirão não tem de mamãe não gosta
 Depois que a chirua encosta só que aparte com facão
 Nos bailes do boqueirão)

Intro: G D7 G

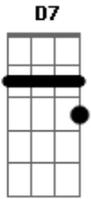
Nos bailes do boqueirão nunca se muda de rima
 O mais fraco vai por cima e o mais forte anda no chão
 Nos bailes do boqueirão ninguém é dono de china
 E o causo sempre termina num sururu de facão
 Intro: G D7 G

Nos bailes do boqueirão quando o candeeiro termina
 Apenas o olhar da china serve de iluminação
 Nos bailes do boqueirão sempre que dá um tempo feio
 O taio de palmo e meio é menor que um beliscão
 Intro: G D7 G

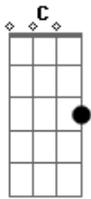
Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com